

---

# Conferência do Grupo de Trabalho Sistemas de Informação em Museus

BAD – Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e  
Documentalistas

30 de setembro de 2016 - Instituto Superior de Engenharia do Porto

---

## **O ACESSO À INFORMAÇÃO NOS MUSEUS: QUE ESPECIFICIDADES?**

**Fernanda Ribeiro**

([fribeiro@letras.up.pt](mailto:fribeiro@letras.up.pt))

Faculdade de Letras da Universidade do Porto / CIC.Digital (Porto)

---

# O ACESSO À INFORMAÇÃO NOS MUSEUS

## SUMÁRIO

- **Arquivos, bibliotecas, museus – serviços culturais / instituições de memória**
  - **Especificidades**
  - **Pontos em comum**
  
  - **Organização da informação – princípios e técnicas**
  
  - **Acesso e uso – a palavra ao utilizador!**
-

---

# O ACESSO À INFORMAÇÃO NOS MUSEUS

A Revolução Francesa e a emergência dos serviços públicos (guarda da memória da Nação)

Arquivos, Bibliotecas e Museus no paradigma historicista e custodial

O desenvolvimento da História, da Ciência e da Arte na centúria de oitocentos

A conservação da memória/informação numa visão patrimonial

---

---

# O ACESSO À INFORMAÇÃO NOS MUSEUS

- Após o 3º quartel de oitocentos – o despontar do tecnicismo (normalização) e as preocupações com o acesso à informação
  - O papel de Paul Otlet e Henri La Fontaine
  - A Documentação / Informação científica e técnica
  - A institucionalização dos serviços
-

---

# O ACESSO À INFORMAÇÃO NOS MUSEUS

- Especificidades:
    - - fins/missão dos serviços
    - - público-alvo
    - - formas de interação com os utilizadores
-

---

# O ACESSO À INFORMAÇÃO NOS MUSEUS

- Pontos em comum:
    - - guarda de documentos / artefactos
    - - descrição
    - - pontos de acesso / indexação
    - - organização / classificação
    - - disponibilização (instrumentos de acesso)
    - - preservação / restauro
    - - serviços ao utilizador
-

---

# O ACESSO À INFORMAÇÃO NOS MUSEUS

- O bibliotecário / arquivista / museólogo como mediador da informação
  - A mediação no paradigma custodial e tecnicista
  - Produção de instrumentos de pesquisa / acesso à informação (catálogos / inventários / índices)
-

---

# O ACESSO À INFORMAÇÃO NOS MUSEUS

- Mas

- a simbiose entre a informação e a tecnologia digital veio pôr em causa a noção estática de documento como conceito operatório e como objeto de conhecimento e esta alteração marca a entrada dos Arquivos, das Bibliotecas... e dos Museus na chamada “era pós-custodial”

---

---

# O ACESSO À INFORMAÇÃO NOS MUSEUS

- E depois veio o Google!
- Facilidade no acesso / torna-se evidente a visão integrada

Mas, nem tudo são maravilhas!

- Novos problemas na gestão, preservação e recuperação da informação
-

---

# O ACESSO À INFORMAÇÃO NOS MUSEUS

- Os serviços culturais / de informação passam a estar na Internet e a integrar redes sociais
  - Os utilizadores querem aceder rapidamente à informação, onde quer que ela esteja
  - Mas os especialistas/investigadores querem informação contextualizada, sem redundância, de qualidade
-

---

# O ACESSO À INFORMAÇÃO NOS MUSEUS

- A par dos instrumentos de acesso à informação normalizados, temos a própria informação em texto integral, em imagem, em vídeo...
  - É tudo digital!!!
-

---

# O ACESSO À INFORMAÇÃO NOS MUSEUS

Novamente, os pontos em comum:

- Organização, descrição, classificação, indexação
  - Agora sob novas designações: ontologias, taxonomias, folksonomias...
  - Novidade: a palavra ao utilizador!
-

---

# O ACESSO À INFORMAÇÃO NOS MUSEUS

Nos arquivos, nas bibliotecas e nos museus está em confronto a visão tradicional, tecnicista e normativista, que tem dominado, com uma nova postura em que os utilizadores da geração do Google e das redes sociais impõem práticas de acesso e uso da informação que “ameaçam” e desafiam os profissionais da área.

---

---

# O ACESSO À INFORMAÇÃO NOS MUSEUS

Como promover a qualidade da recuperação da informação sem o tecnicismo hermético é o principal desafio que os profissionais hoje enfrentam

Como conciliar uma preservação e um recuperação da informação de qualidade com os incomensuráveis volumes de informação disponível?

---

---

# O ACESSO À INFORMAÇÃO NOS MUSEUS

- Imperioso mudar os modelos formativos
    - visão integrada (A+B+M + TI)
    - novas competências
    - enfoque na gestão da informação
  - Necessidade de investir na investigação e na consolidação da CI como área de implantação académica reconhecida
-

---

# O ACESSO À INFORMAÇÃO NOS MUSEUS

- Tendências da investigação
    - harmonização normativa
    - linguagens de indexação
    - comportamento informacional
    - data mining
    - preservação digital
    - interoperabilidade semântica
    - ...
-

---

# O ACESSO À INFORMAÇÃO NOS MUSEUS

Alguns trabalhos concluídos e em curso no **Programa Doutoral em Informação e Comunicação em Plataformas Digitais**:

- MIRANDA, Májory Karoline Fernandes de Oliveira - *O Acesso à informação no paradigma pós-custodial: da aplicação da intencionalidade para a findability*
  - - JUSTINO - Ana Cristina Fernandes Cortês Santana - O Desafio da homogeneização normativa em instituições de memória proposta de um modelo uniformizador e colaborativo
-

---

# O ACESSO À INFORMAÇÃO NOS MUSEUS

- ROCKEMBACH, Moisés - *Modelo de evidência da informação em plataformas digitais: estudo exploratório no âmbito da Ciência da Informação*
  - PEREIRA, Pedro Miguel dos Santos Beça - *Os Dispositivos móveis no apoio a visitas a museus: um estudo da participação através dos dispositivos móveis no apoio à informação e comunicação em visitas a museus*
  - CUNHA, Elisabete Ferraz da - *Contributos para a eficácia do clustering utilizando tagging social*
-

---

# O ACESSO À INFORMAÇÃO NOS MUSEUS

- SERRANO, Anabela Prista Saraiva - *Sistemas de informação e qualidade: a avaliação de arquivos e bibliotecas digitais*
  - SANTOS, Thais Helen do Nascimento - *A Taxonomia e a Folksonomia na recuperação da informação do acervo de imagens da Fundação Instituto Arquitecto José Marques da Silva (FIMS) – em curso*
-

---

# O ACESSO À INFORMAÇÃO NOS MUSEUS

**MUITO OBRIGADA  
PELA VOSSA ATENÇÃO**

---